

IMPLANTAÇÃO DAS AULAS REMOTAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Resumo: Compartilhamos a experiência da utilização de tecnologias digitais e as estratégias para continuidade das aulas da modalidade presencial de forma remota utilizando as tecnologias digitais de comunicação na Escola Técnica e na Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, localizado na cidade de São Paulo em tempos de distanciamento social imposta pela pandemia da Covid-19. Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência. Mesmo diante de tantas incertezas, foi possível concluir o semestre seguindo a programação prevista em calendário acadêmico, com docentes mais experientes e adaptados ao uso da tecnologia e alunos satisfeitos com a continuidade das aulas. Tivemos um novo olhar sobre as possibilidades que as tecnologias podem proporcionar na educação em saúde, entendendo a necessidade do ensino flexível e digital, nas possibilidades que podem ser realizadas no espaço físico e espaço virtual que se complementam para o desenvolvimento dos alunos.

Descritores: Educação, Tecnologia Educacional, COVID-19.

Implementation of remote classes mediated by digital communication technologies during the COVID-19 pandemic

Abstract: We share the experience of using digital technologies and strategies for continuing classroom-based classes remotely using digital communication technologies at the Technical School and Faculty of Health Sciences Education at Hospital Alemão Oswaldo Cruz, located in the city of São Paulo in times of social distance imposed by the Covid-19 pandemic. It is a descriptive research, an experience report type. Even in the face of so many uncertainties, it was possible to conclude the semester following the schedule planned in the academic calendar, with more experienced teachers adapted to the use of technology and students satisfied with the continuity of classes. We had a new look at the possibilities that technologies can provide in health education, understanding the need for flexible and digital teaching, in the possibilities that can be realized in the physical space and virtual space that complement each other for the development of students.

Descriptors: Education, Educational Technology, COVID-19.

Implementación de clases remotas mediadas por tecnologías de comunicación digital durante la pandemia COVID-19

Resumen: Compartimos la experiencia de utilizar tecnologías y estrategias digitales para continuar las clases presenciales de forma remota utilizando tecnologías de comunicación digital en la Escuela Técnica y Facultad de Educación en Ciencias de la Salud del Hospital Alemão Oswaldo Cruz, ubicado en la ciudad de São Paulo en tiempos de distanciamento social impuesto por la pandemia Covid-19. Es una investigación descriptiva, un tipo de relato de experiencia. Incluso ante tantas incertidumbres, fue posible concluir el semestre siguiendo el horario previsto en el calendario académico, con profesores más experimentados adaptados al uso de la tecnología y alumnos satisfechos con la continuidad de las clases. Dimos una nueva mirada a las posibilidades que las tecnologías pueden brindar en la educación para la salud, entendiendo la necesidad de una enseñanza flexible y digital, en las posibilidades que se pueden realizar en el espacio físico y el espacio virtual que se complementan para el desarrollo de los estudiantes.

Descritores: Educación, Tecnología Educacional, COVID-19.

Kelly de Lira Machado Gonçalves

Pedagoga, Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância. Analista de Educação a Distância da Innovativ - Laboratório de Educação Conectada e Coordenadora Pedagógica da Escola Técnica de Educação em Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

E-mail: klgmachado@haoc.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5009-6838>

Elaine Emi Ito

Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

E-mail: eito@haoc.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7434-1786>

Daniela Aparecida Ramos Pimentel Damasceno Ferreira Motta

Bacharel em Administração de Empresas, Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância, Especializando em Educação em Saúde. Analista de Educação a Distância da Innovativ - Laboratório de Educação Conectada do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

E-mail: dmotta@haoc.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1751-2793>

Maria Socorro Cardoso dos Santos

Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde. Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Educação em Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

E-mail: mcsantos@haoc.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3668-7943>

Leticia Faria Serpa

Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Gerente de Educação e Diretora Acadêmica da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

E-mail: lfsarpa@haoc.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3298-246X>

Débora Schuskel

Pedagoga, Mestre em Educação. Coordenadora Innovativ - Laboratório de Educação Conectada do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

E-mail: dschuskel@haoc.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6498-7324>

Submissão: 27/10/2020

Aprovação: 11/06/2021

Publicação: 13/09/2021

Como citar este artigo:

Gonçalves KLM, Ito EE, Motta DARPDF, Santos MSC, Serpa LF, Schuskel D. Implantação das aulas remotas mediadas pelas tecnologias digitais de comunicação durante a pandemia da COVID-19. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(35):236-243.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.35.236-243>

Introdução

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV2), um vírus respiratório emergente que se enquadra como um desafio à saúde pública. Surgiu em Wuhan, na China, em novembro de 2019, e no período de dois meses foram confirmados milhares de casos e inúmeros óbitos. Houve disseminação para uma centena de países causando doença respiratória e muitos óbitos na população mundial. Logo, devido à velocidade de disseminação, gravidade e dificuldades para contenção, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia pelo novo coronavírus em 11 de março de 2020¹.

O quadro da doença em geral pode variar de leve a moderado, semelhante a uma gripe ou resfriado, mas em alguns casos pode ser mais grave, podendo levar à síndrome respiratória aguda grave e complicações e, em casos extremos, ao óbito¹.

O SARS-CoV2, por se tratar de um microrganismo novo no mundo, conta com poucas evidências científicas sobre ele até o momento. Não há ainda evidências científicas de tratamento e de prevenção por vacinas para proteção da população.

Muitos epidemiologistas recomendam que, em meio a tantas incertezas, as decisões imediatas sejam tomadas com cautela, buscando minimizar mortes e assegurar a melhor assistência aos pacientes graves. Nesse sentido, a ampliação das estruturas de suporte hospitalar ao paciente grave e medidas de isolamento social horizontal são ações prioritárias que devem contar com o apoio de toda a sociedade².

A elevada virulência do agente etiológico da COVID-19, na ausência de imunidade prévia em humanos, bem como de vacina contra este vírus, faz

com que o crescimento do número de casos seja exponencial. Nesse cenário, são indicadas intervenções que exigem comprometimento e responsabilidade de toda população, visando inibir a transmissão, desacelerar a propagação da doença, e consequentemente diminuir e postergar o pico de ocorrência na curva epidêmica³.

As estratégias de contenção do vírus em nosso país, orientadas pela OMS, inclui medidas de saúde pública com alcance individual, ambiental e comunitário. As medidas individuais incluem a lavagem das mãos, o uso de máscara e o distanciamento social. O distanciamento social, por sua vez, abrange o isolamento de casos, a quarentena aplicada a contatos e a prática voluntária de não frequentar locais com aglomerações de pessoas. Por fim, as medidas comunitárias são ações tomadas por gestores, empregadores e/ou líderes comunitários para proteger a população, incluindo a restrição ao funcionamento de escolas, universidades e locais de convívio comunitário¹.

Diante desse novo cenário de incertezas a equipe gestora da Escola Técnica de Educação em Saúde (ETES) e Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS), ambas instituições do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), discutiu sobre a necessidade de suspender as aulas presenciais sem paralisar os cursos em andamento. Com a possibilidade do uso das tecnologias educacionais e a expertise da equipe especializada em educação a distância, Inovativ - Laboratório de Educação Conectada, a estratégia adotada pela instituição foi a substituição das aulas presenciais por aulas remotas utilizando as tecnologias digitais de comunicação, preservando a qualidade de ensino e evitando a exposição dos alunos, corpo

docente e equipe administrativa aos riscos de contaminação da COVID-19.

Esse artigo tem como objetivo compartilhar a experiência da utilização de tecnologias digitais e relatar as estratégias utilizadas para continuidade das aulas presenciais de forma remota na ETES e na FECS em tempos de distanciamento social imposta pela pandemia da Covid-19.

Material e Método

Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência. O estudo de natureza descritiva visa à busca do conhecimento de situações e relações que ocorrem num contexto de vida e demais aspectos do comportamento humano, descrevendo suas características, propriedades e relações existentes⁴.

O estudo foi realizado na Escola Técnica e na Faculdade do Hospital Alemão Oswaldo Cruz localizadas na cidade de São Paulo (Capital).

A experiência relatada trata do período de distanciamento social imposta pela pandemia da COVID-19 a partir de março de 2020 e descreve o trabalho desenvolvido pela equipe gestora, técnica-administrativa, docentes e aspectos vivenciados pelos autores na implementação das aulas remotas.

Por se tratar de relato de experiência, não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Resultados da Experiência

Contextualização

Fazem parte da área de Educação, do pilar Inovação, Pesquisa e Educação (IPE) do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, a Escola Técnica de Educação em Saúde (ETES), a Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS) e a Innovativ - Laboratório de Educação Conectada.

A Escola Técnica de Educação em Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, com funcionamento autorizado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo em 2013, tem a missão de promover a formação de profissionais com as competências necessárias para o desempenho com excelência de suas atividades. Estas competências são entendidas como a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, atitudes, conhecimentos e habilidades requeridas pela área da saúde. A ETES iniciou suas atividades com o Curso Técnico de Enfermagem que visa formar profissionais de nível médio para atuarem em diferentes segmentos, tais como hospitalar, ambulatorial, empresas e escolas, na comunidade ou na família. Integra ao seu programa o curso de Pós Técnico em UTI.

A Faculdade de Educação em Ciências da Saúde foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) através da Portaria nº 797, de 11 de setembro de 2014, como Instituição de Ensino Superior (IES). A FECS nasce com o propósito de ser uma Instituição que contribuirá de forma efetiva para o desenvolvimento e a inovação da educação profissional em saúde, com cursos de Bacharelado em Enfermagem, Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnologia em Radiologia, além de diversos programas de Pós-graduação e Extensão, que são desenvolvidos com equilíbrio entre teoria e prática, estimulando seus alunos para a participação ativa no seu próprio desenvolvimento.

A FECS e a ETES reúnem a experiência de um Corpo Docente composto por profissionais de competência reconhecida e oferece aos alunos a oportunidade de formação técnica e acadêmica

dentro de uma instituição de saúde de excelência, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Os cursos ofertados pela ETES e FECS prezam pela qualidade de ensino, visando a formação de profissionais que possam desenvolver as competências com excelência em diversos setores da saúde. Essa qualidade de ensino foi reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), em 29 de janeiro de 2020, através do Programa Nacional da Qualidade (PNQ) que certificou com o Selo Qualidade COFEN a ETES e a FECS na formação de profissionais de Enfermagem, em níveis técnico e superior⁵.

A equipe Innovativ - Laboratório de Educação Conectada, uma das ramificações da área de Educação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, formada em 2012, nasceu da necessidade de incorporação de profissionais para o desenvolvimento e implantação de cursos na modalidade à distância, voltados para profissionais da área de saúde de todo o Brasil. Trata-se de uma equipe multiprofissional de diferentes áreas do conhecimento, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância, por meio de planos de ação documentados e implementados e processos de trabalho formalizados. Os profissionais da equipe Innovativ também são responsáveis pela implementação dos cursos, pela gestão e acompanhamento no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

As ações formativas ocorrem nos cursos da FECS, da ETES e junto aos projetos do pilar Responsabilidade Social por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema

Único de Saúde (PROADI-SUS), parceria do HAOC junto ao Ministério da Saúde (MS).

Estratégia

Após o anúncio da OMS declarando a pandemia da COVID-19, a equipe gestora da área de Educação, discutiu sobre esse momento delicado junto à Diretoria Executiva levando em consideração as ações mundiais. Na iminência de suspensão das aulas presenciais, são traçadas estratégias para esse momento, visando a segurança dos alunos, corpo docente, coordenação e equipe técnico-administrativa.

Em 17 de março de 2020, por meio da Portaria nº 343, o MEC autorizou as Instituições de Ensino Superior, pelo prazo de 30 dias, a substituir as aulas presenciais por aulas remotas mediadas pela tecnologia enquanto durar a situação de pandemia ou a suspensão das atividades acadêmicas pelo mesmo prazo, desde que integralmente repostas para fins de cumprimento dos dias letivos e horas-aula previstas na legislação. Como uma terceira opção, permitiu-se a antecipação do calendário de férias, desde que os dias letivos e horas-aula sejam cumpridos.⁶

Enquanto as autoridades de São Paulo definiam ações de isolamento para todos os seguimentos, incluindo a educação, as coordenações da FECS e ETES discutiam com a equipe da Innovativ as possibilidades e novas estratégias para essa transição.

Com toda a sua expertise na oferta de cursos na modalidade à distância e uso de recursos digitais na educação, a estratégia foi a transposição da sala de aula física para a sala de aula virtual, dando continuidade ao calendário acadêmico com a substituição das aulas presenciais pelo uso de tecnologias digitais, evitando assim a exposição dos

alunos, corpo docente e equipe administrativa aos riscos de contaminação da COVID-19.

Essa estratégia considerou adaptar o uso do AVA institucional, para organização de salas virtuais que recriassem a dinâmica das aulas presenciais para que o cronograma fosse cumprido. O AVA da FECS e da ETES foi estruturado na plataforma MOODLE (*Modular Object Oriented Distance Learning*) que apresenta ferramentas específicas para a implementação de conteúdo, administração, organização e avaliação somativa e formativa, garantindo a oferta de cursos na modalidade de educação a distância.

A plataforma MOODLE é uma das mais utilizadas no mundo, muitas instituições compartilham experiências exitosas com seu uso. Apesar dos desafios de uma nova estratégia educacional promover o medo entre os alunos, e entre os docentes, a adoção do MOODLE supera as expectativas, uma vez que não se trata de uma ferramenta limitada e sim de uma plataforma que oferece integração e diversas mídias e recursos.⁷ A plataforma atende a cursos totalmente a distância como atende perfeitamente o apoio ao presencial e essa experiência nos mostra isso.

Era preciso manter a organização, o acolhimento ao aluno, a concentração de informações e dois aspectos muito importantes: manter os encontros entre alunos e docentes e adaptar as estratégias de ensino utilizando os recursos nativos da plataforma MOODLE e de outros que poderiam ser incorporados nesse momento. Por ser uma plataforma que possibilita a criação e administração de cursos na *web*, sendo utilizada a partir do conceito socioconstrutivista, pautada na construção de

conhecimentos em grupos sociais de maneira colaborativa e significativa e por apresentar recursos de comunicação, administração, organização, comunicação e avaliação, a plataforma facilmente atenderia as necessidades de recriar a dinâmica das aulas presenciais de forma online.

Para essa adaptação, o primeiro passo foi pensar em recursos em que professores e alunos pudessem interagir em tempo real a partir de qualquer dispositivo, principalmente por *smartphones*. Para essa interação foram estudadas ferramentas de videoconferência que conseguisse transmitir a aula em tempo real com compartilhamento de conteúdo. A escolha foi o Skype, um *software* gratuito que pode ser utilizado em *desktops*, *notebooks*, *tablets* e *smartphones* e para utilizá-lo, o usuário não precisa ter uma conta de e-mail com domínio específico. O Skype possui a opção de criar salas de reunião gerando uma conexão compartilhável e que possibilita a gravação da reunião.

Era preciso garantir também que o docente dispusesse de recursos para compartilhamento dos materiais expostos em aula, recursos para propor atividades avaliativas ou não.

Ações desenvolvidas

Iniciamos a semana do dia 16 de março com o Ambiente Virtual de Aprendizagem já estruturado para o desafio de continuidade das aulas presenciais. Com a publicação da portaria, os alunos da ETES e FECS receberam comunicado oficial da direção e orientações sobre como seriam as dinâmicas das aulas, enquanto os docentes receberam capacitação para apresentar a plataforma MOODLE, bem como seus recursos, dialogar sobre as ferramentas tecnológicas e estratégias pedagógicas possíveis para

a continuidade das aulas, terem autonomia no ambiente virtual de aprendizagem e adaptar as suas estratégias de aula presencial para aulas remotas utilizando ferramentas digitais sem perder a qualidade e dar continuidade ao programa dos cursos ofertados pela ETES e FECS.

Além da oficina para ambientar os docentes nessa nova realidade em um espaço virtual com interações online, havia a missão de integrar todos os alunos das turmas ativas da ETES e FECS no AVA, para garantir que todos os alunos estivessem vinculados às suas respectivas salas virtuais para o retorno das aulas. A próxima etapa seria comunicar os alunos sobre os dados de acesso e orientação para acessar o AVA e a sala virtual da disciplina vigente.

Nesse momento os docentes tiveram o desafio de adaptar suas estratégias e metodologias utilizadas em sala de aula, para a realização das aulas remotas utilizando os recursos tecnológicos no AVA. O engajamento dos docentes e o envolvimento com essa nova realidade, fortaleceu as ações da instituição para a continuidade das aulas. Os docentes tinham autonomia para adaptar/ajustar a sala virtual, para que ficasse o mais próximo do seu dia a dia na sala de aula presencial, utilizando ferramentas digitais. Ficaram responsáveis pela criação do link do Skype para realização da aula remota (ao vivo) e disponibilizaram no AVA, utilizaram recursos nativos do Moodle criando os espaços colaborativos de compartilhamento de conteúdo, espaços para entrega de atividades e realização das avaliações de aprendizagem, considerando as necessidades do programa do curso.

Trabalhar com modelos flexíveis com desafios, com projetos reais, com jogos e com informação

contextualizada, equilibrando colaboração com a personalização é o caminho mais significativo hoje⁸.

Os períodos das aulas remotas foram preservados conforme o horário das aulas presenciais. A partir desse momento a criatividade aflorou-se nos docentes e discentes, alunos criaram vídeos para apresentação de seminários e maquetes, materiais com qualidade para as atividades propostas pelos docentes.

A princípio, os cronogramas dos cursos foram remanejados para que as aulas remotas dessem continuidade nos conteúdos teóricos, sem a realização das avaliações de aprendizagem realizadas ao final das disciplinas. As atividades presenciais obrigatórias como atividades em laboratório e estágios supervisionado obrigatórios, permaneceram suspensas obedecendo as recomendações da OMS quanto ao distanciamento social e a legislação vigente^{6,9}, que impede a realização de atividades de aprendizagem supervisionada em serviço para os cursos na área da saúde.

Com a evolução da pandemia, aumentando os números de contaminação, as autoridades prorrogaram a quarentena no estado de São Paulo, sem perspectiva do tempo para o retorno das aulas presenciais, a equipe gestora da ETES e FECS, inicia o diálogo para organização e estratégias para realização das avaliações finais das disciplinas.

Dessa forma começa a fase de adaptação das avaliações presenciais para realização no AVA. Os docentes de cada disciplina desenvolveram o conteúdo, assegurando o processo de aprendizagem do aluno, adequando o conteúdo para realização online. As avaliações foram adaptadas e disponibilizadas aos alunos por meio das ferramentas

nativas do Moodle, foram utilizados os questionários com questões de múltipla escolha e o recurso tarefa para produções textuais das questões dissertativas. A realização da avaliação no AVA gera relatórios que auxiliam os docentes na organização para composição de notas dos alunos, bem como os registros legais para comprovação das atividades escolares realizadas por meio de recursos tecnológicos, conforme legislação vigente^{6,9}.

Durante todo o processo a Innovativ - Laboratório de Educação Conectada, equipe multiprofissional, esteve no suporte a todos os envolvidos nesse cenário. Principalmente no apoio aos docentes, aos coordenadores de curso e à direção acadêmica. Apesar de estratégias pré-definidas, a cada nova portaria, novas decisões foram tomadas até o encerramento do semestre letivo, sempre pensando em garantir aprendizagem de qualidade.

Resultados alcançados

Mesmo diante de tantas incertezas, foi possível concluir o semestre seguindo a programação prevista em calendário acadêmico. Docentes mais experientes e adaptados ao uso da tecnologia e alunos satisfeitos com a continuidade das aulas, evidenciado pela participação efetiva da maioria dos alunos e feedback positivo. Além disso, a avaliação NPS (*Net Promoter Score*), aplicada semestralmente, apresentou melhora na satisfação dos alunos.

Contribuições para a prática

Este trabalho pode servir como fonte de apoio e consulta para processos de adaptação de aulas presenciais com o uso de tecnologia para educação técnica e superior na área da saúde.

Permite demonstrar a importância de equipe multiprofissional no apoio à adaptação de estratégias

e usos de meios digitais, bem como apoio à gestão e corpo docente da instituição.

Conclusão

Com essa experiência tivemos um novo olhar sobre as possibilidades que as tecnologias podem proporcionar na educação em saúde. Entendendo a necessidade do ensino flexível e digital, nas possibilidades que podem ser realizadas no espaço físico e espaço virtual que se complementam para o desenvolvimento dos alunos. Entendemos que nesse momento de incertezas e do distanciamento social as aulas remotas foram uma estratégia positiva para continuidade do calendário acadêmico da FECS e ETES. Nesse período de mais de três meses de experiência, foram realizadas diversas reuniões com alunos e docentes e foi notória a satisfação de todos com a utilização do AVA para realização das aulas remotas e a qualidade do ensino, bem como, o suporte oferecido aos docentes pela equipe Innovativ e as coordenações dos cursos.

Também, trouxeram suas experiências com outros aplicativos de videoconferência e sugeriram a possibilidade de utilizarmos outros aplicativos, além do apresentado nesse texto, o software Skype, contribuindo para as novas estratégias que a instituição poderá promover com a continuidade das aulas remotas, enquanto permanecer a necessidade do distanciamento social devido a pandemia da COVID-19.

Embora no início da implantação das aulas remotas alguns alunos manifestaram dificuldades na ambientação com AVA, problemas de saúde com familiares e financeiros, devido as consequências da pandemia. Dessa forma, consideramos que a estratégia de aulas remotas para continuidade dos

programas dos cursos da ETES e FECS, utilizando o AVA, foi uma experiência de sucesso e beneficiou a continuidade, sem prejuízos na qualidade do ensino, bem como, o engajamento dos docentes que se reinventaram para dar continuidade em suas atividades didáticas.

Referências

1. Ministério da Saúde (Brasil). Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019- nCOV). Brasília, DF: Ministério da Saúde. 2020. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf>>. Acesso em 8 jun 2020.
2. Barreto ML, Barros AJD, Carvalho MS, Codeço CT, Hallal PRC, Medronho RA, et al. O que é urgente e necessário para subsidiar as políticas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil? Rev Bras Epidemiol. 2020; 23:1-4.
3. Anderson RM, Heesterbeek H, Klinkenberg D, Hollingsworth TD. How will country-based mitigation measures influence the course of the Covid-19 epidemic? Lancet. 2020; 395:931-934.
4. Cervo AL, Bervian PA, Silva R. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall. 2002.
5. Conselho Federal de Enfermagem. PNQ certifica complexo de formação profissional em São Paulo. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/programa-nacional-da-qualidade-certificacomplexo-de-formacao-profissional-em-sao-paulo_76885.html>. Acesso em 1 jun 2020.
6. Ministério da Educação (Brasil). Portaria nº. 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União 18 mar 2020; Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em 12 jun 2020.
7. Baia RSM, Vasconcelos EV, Silva SED, Freitas KO, Gonçalves HT. Moodle no processo educacional de enfermagem: avaliação na perspectiva do alunado. Enferm Foco. 2017; 8(2):31-35.
8. Morán J, Souza CA, Morales OET, organizadores. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Foca Foto: 2015; 2:15-33.
9. Conselho Estadual de Educação (São Paulo). Deliberação nº. 177, de 18 de março de 2020. Fixa normas quanto à reorganização dos calendários escolares, devido ao surto global do Coronavírus, para o Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do São Paulo, 19 mar 2020; Seção 1.